ESPERANÇA

Primeira bebê nascida por meio de inseminação em MS agora é mãe

Nascimento de Jéssica foi noticiado no Correio do Estado no dia 4 de dezembro de 1992

EDUARDO PENEDO

ÁLVARO REZENDE

FUTURO. Iracema e a filha Jéssica, que ontem deu à luz a Luísa

REPRODUÇÃO

SEXTA-FEIRA — 04 DE DEZEMBRO DE 1992 — CORREIO DO ESTADO

Nasce Jéssica, fruto da 1ª inseminação

ARQUIVO. O avanço na medicina permitiu que Iracema engravidasse

Mãos trêmulas, olhos brilhando, voz embargada e, a cada palavra dita, um sorriso que é misto de alegria e expectativa. É assim que está a mãe da Luísa, Jéssica Delmônico, que foi o primeiro bebê fruto de inseminação artificial em Mato Grosso do Sul. Há mais de 26 anos, Jéssica foi notícia na edição do **Correio do Estado** do dia 4 de dezembro de 1992, com a manchete "Nasce na Capital o 1° bebê gerado por inseminação".

Mesmo sentindo contrações, Jéssica recebeu a equipe do **Correio do Estado** nesta quinta-feira, poucas horas antes de entrar na maternidade para dar à luz a Luísa. Ela, que é enfermeira, acostumada já com procedimentos médicos, aparentava uma falsa tranquilidade, mas, na verdade, estava sendo forte para segurar a ansiedade do marido, Ércules Miranda, da mãe, Iracema Delmônico, e de alguns familiares que vieram de Coxim para receber a pequena Luísa.

Enquanto Jéssica falava tranquilamente do parto, do quartinho da Luísa e do enxoval, chegou de Coxim seu marido, Ércules.

Quando questionado sobre Luísa, seu rosto, cansado pela viagem de três horas, se transformou. Seus olhos marejaram e a voz quase não saía, de tanta emoção. "Não vejo a hora de ver meu bichinho, tocar nela, contar os dedinhos. Eu não almocei, estou preparado para assistir ao parto da Luísa sem perigo", brincou.

O parto de Jéssica, que ganhou fama por ser a primeira bebê gerada por inseminação no Estado, estava previsto para as 20h, também feito pelas mãos do médico ginecologista José Eduardo Silveira dos Santos, o mesmo que cuidou de sua mãe, Iracema.

O médico tem a expectativa de que a pequena nasça com mais ou menos três quilos e com 49 cm. "Eu já fiz mais de seis mil partos, mas a emoção é diferente a cada um. Eu agradeço a Deus por me dar essa oportunidade. Ainda mais que eu cuidei da mãe da Jéssica".

Em decorrência da pressão alta e também por conta de o cordão umbilical estar enrolado no pescoço de Luísa, o parto precisou ser uma cesariana.

A expectativa toma conta de toda a família, isso é evidente nos olhos de Iracema, que, mesmo já tendo dois netos, brilham com a chegada da Luísa. Ela conta que seu marido, Paulo Delmônico, que é médico veterinário, não poderá acompanhar o parto da neta, mas está monitorando tudo mesmo de longe. "Eu e a avó paterna ajudamos no enxoval. Estamos corujando. Eu só tenho de agradecer ao doutor José Eduardo, que já faz parte da família, e ao **Correio do Estado**, que acompanhou o nascimento da minha Jéssica e agora da Luísa", disse a avó.

> "Não vejo a hora de ver meu bichinho, tocar nela, contar os dedinhos. Eu estou preparado para assistir ao parto da Luísa sem perigo"
> **Ércules Miranda,** pai

Hospeda há uma semana em Campo Grande, na casa de parentes, Jéssica contou que vários parentes vieram acompanhar o nascimento da Luísa, e os que não puderam vir vão poder pegar a pequena no sábado (20), quando pretende voltar a Coxim.

Perfeccionista, ela diz que a vida é pautada nos mínimos detalhes. E brinca que até o seu nascimento foi planejado, já que nasceu de inseminação artificial. A gravidez aconteceu só quatro meses após decidir engravidar. "Eu sempre sonhei ser mãe. Me formei com 24 anos e planejei casar e ter filho com até 27 anos. E eu vou ter a Luísa com 26 anos, como planejei", explica.

RODOVIA

DIVULGAÇÃO

PROJETO. Edital deve ser publicado ainda este ano, após consultas

Modelo de concessão da MS-306 é aprovado

NATALIA YAHN

O modelo de concessão da MS-306, que liga Costa Rica e Cassilândia, aprovado pelo conselho gestor do Programa de Parceria Público-Privada (PPP) do governo do Estado após dois anos, será usado para futuras privatizações de outras rodovias que cortam Mato Grosso do Sul.

Com a publicação do ato de ratificação do governador Reinaldo Azambuja e da deliberação do conselho – favorável ao projeto –, presidido pelo secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica (Segov), Eduardo Riedel, serão abertas consulta e audiência pública.

Após a participação da sociedade, o texto será encaminhado para a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), para análise do edital e do contrato. A previsão é de que a licitação seja publicada ainda este ano. O projeto do governo de privatizar as rodovias estaduais se arrasta há aproximadamente cinco anos. Em 2014, o ex-governador André Puccinelli já havia tentado privatizar o trecho, mas houve interessados.

A abertura do Programa de Manifestação de Interesse (PMI), em julho de 2017, resultou nos estudos técnicos aprovados agora. O custo do trabalho já realizado – R$ 4.747.086,69 – deverá ser pago pela empresa vencedora da futura licitação à prestadora de serviço Moysés & Pires. O valor previsto com a concessão não foi revelado, uma vez que a informação é sigilosa.

Porém, o critério de julgamento da licitação já foi definido e será de maior outorga. "Motivada pelo maior capital do investidor em risco, pela maior sustentabilidade do projeto e pela utilização dos recursos no aprimoramento em malha rodoviária, com previsão de reversão dos recursos para o Fundo de Desenvolvimento do Sistema Rodoviário do Estado do Mato Grosso do Sul (Fundersul)", diz a ata da reunião.

"Qualquer valor de outorga será revertido para a malha rodoviária. O edital será disponibilizado na Bolsa de Valores, o que traz maior atratividade", afirmou a secretária especial de Parcerias Estratégicas, Eliane Detoni.

PUNIDO

Agressor é condenado a pagar R$ 15 mil à ex-mulher

RAFAEL RIBEIRO

Uma mulher que era agredida verbalmente e fisicamente durante o casamento receberá R$ 15 mil do ex-marido por danos morais, em razão da violência.

Na sentença divulgada ontem na 14ª Vara Cível de Campo Grande, a autora da ação contra o ex-companheiro alega que vivia em união estável com o réu e que, no dia 23 de março de 2013, foi agredida verbalmente e fisicamente por ele, sofrendo diversas lesões. Ela informou que, em razão dos fatos, sofreu danos morais e materiais.

Logo após o ocorrido, o réu fugiu com o automóvel dela. A mulher disse ainda que teve prejuízos com tratamento médico.

A violência foi constatada nas investigações e, por isso, o juiz José de Andrade Neto decidiu pela condenação do homem. De acordo com o processo, o réu não negou os fatos, apenas limitou-se a dizer que não estariam presentes os requisitos para a configuração da responsabilização civil.

O juiz entendeu que as agressões verbais e físicas "certamente acarretaram elevada dor e vergonha". Por não apresentar comprovantes dos gastos referentes a tratamento médico e também do concerto do carro, o pedido de danos materiais foi negado.

COMUNICADO DE RECALL
RAM 2500

Veículo convocado	Ano modelo	Relação de chassis (Números de chassis não sequenciais – últimos 6 dígitos)
RAM 2500	2014 a 2018	301682 a 412158

A **FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA**. convoca os proprietários dos veículos **picape RAM 2500**, **ano modelo 2014** a **2018**, para, a partir do dia **22 de julho de 2019**, agendarem o seu comparecimento em uma das concessionárias **RAM**, a fim de que seja providenciada, gratuitamente, a substituição do conjunto da barra de direção.

Foi identificada a possibilidade de desacoplamento da barra de direção dos veículos convocados, o que pode resultar na perda do controle da direção, aumentando os riscos de acidente, com consequentes danos físicos graves ou até mesmo fatais aos ocupantes do veículo ou a terceiros.

O tempo estimado de reparo é de, aproximadamente, 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos. Solicitamos que agende sua visita previamente na concessionária **RAM** de sua preferência.

Para consultar os números dos chassis envolvidos e/ou obter mais informações, acesse **www.ram.com.br** ou contate a Central de Serviços ao Cliente **RAM** pelo telefone **0800 730 7060**.

Com esta iniciativa, a **FCA** visa assegurar a satisfação dos seus clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade dos veículos da marca **RAM**.

RAM 2500

IBAMA
No trânsito, dê sentido à vida.